

**FICHA DE PROJETO**

<b>Acrónimo:</b>	Megapredator
<b>Designação do projeto (PT/EN):</b>	Megapredator: Um gigante na água: dos efeitos de predação ao controlo populacional do peixe-gato europeu ( <i>Silurus glanis</i> )
<b>Código do projeto:</b>	PTDC/ASP-PES/4181/2021
<b>Objetivo principal:</b>	Projeto de Investigação de Caráter Exploratório
<b>Entidade financiadora/Programa de financiamento:</b>	FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
<b>Região de intervenção:</b>	Lisboa e Alentejo
<b>Custo total elegível:</b>	52.504,55 EUR
<b>Apoio financeiro nacional:</b>	52.504,55 EUR
<b>Taxas de financiamento:</b>	100%
<b>Entidade beneficiária:</b>	Instituto Politécnico de Santarém - ESAS
<b>Investigador Responsável:</b>	João Gago
<b>Parceiros:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Promotor Líder)</li></ul>
<b>Orçamento global elegível:</b>	249.543,51 EUR
<b>Equipa:</b>	João Gago
<b>Data da aprovação:</b>	15-10-2021
<b>Data de início:</b>	01-01-2022
<b>Data da conclusão:</b>	31-12-2024
<b>Domínio científico e subárea científica:</b>	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
<b>Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:</b>	<p>Os ecossistemas dulciaquícolas do sul da Europa têm vindo a ser invadidos rapidamente por peixes não-nativos que aumentam o risco de extinção das espécies endémicas, situação particularmente grave na Península Ibérica. Os peixes predadores de grandes dimensões podem causar impactos significativos nas comunidades, reduzindo a abundância de peixes nativos, e podendo levar à sua extinção local. Apesar do impacto potencial dos grandes predadores ser extremo, estes impactos são ainda, pouco estudados.</p> <p>O peixe-gato europeu é um dos maiores peixes de água doce do mundo e o seu gigantismo torna-o invulnerável a qualquer predador nativo, potenciando um enorme impacto nas comunidades aquáticas. Esta espécie piscícola invadiu recentemente o rio Tejo (Portugal),</p>

podendo causar impactos consideráveis nas espécies nativas ameaçadas de extinção e protegidas, entre as quais espécies diádromas que atingem um elevado valor comercial.

A chegada deste peixe invasor criou uma oportunidade única para avaliar o impacto sobre as espécies nativas ameaçadas, uma vez que a pressão predatória dos peixes não-nativos só pode ser estudada durante os estágios iniciais da invasão. Além disso, estudos recentes sobre os padrões de movimento do peixe-gato europeu identificaram comportamentos específicos, que podem constituir uma oportunidade para mitigar o seu impacto. Observou-se que esta espécie cria agregações massivas de dezenas de indivíduos, mas este comportamento permanece pouco estudado.

Neste contexto, o projeto MEGAPREDATOR irá responder às seguintes questões sobre este predador de topo: a) qual é o impacto predatório deste peixe na fauna nativa, particularmente em peixes diádromos? ; b) quais os movimentos associados à alimentação e comportamento predatório num ecossistema recentemente invadido? c) que tipo de habitats utilizam em sistemas lênticos?; d) e em ambientes lóticos?; e) quando realizam as agregações massivas e quais são os preditores ambientais associados a esse comportamento gregário; f) que tipo de habitats são usados para as agregações?; g) podemos identificar e ou prever outras áreas de agregação?; h) como podemos usar todas estas informações para desenvolver estratégias de controle populacional para mitigar o impacto nas comunidades aquáticas?

O sucesso deste projeto reside na criação de conhecimento científico de base sobre a ecologia trófica e a dinâmica espacial do peixe-gato europeu, desenvolvendo novas abordagens para o seu controle populacional.